

HISTÓRICO DAS CULTIVARES DE SOJA CONVENCIONAL NO BRASIL

LIMA, D.¹; SILVA FILHO, P.M.¹; OLIVEIRA, A.B.¹

¹Embrapa Soja, Caixa Postal 231, CEP 86001-970, Londrina/PR – Brasil. divania.lima@embrapa.br

A Lei de Proteção de Cultivares - LPC (Lei nº 9456/97) teve reflexo na dinâmica de trabalho das empresas, tanto do setor público quanto do setor privado, que atuam no melhoramento genético. Por meio da Portaria nº 527 de 30/12/1997 o Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento – MAPA, instituiu o Registro Nacional de Cultivar- RNC, de modo que toda e qualquer cultivar, independente de ser de domínio público ou protegida, para ser produzida, beneficiada ou comercializada no Brasil, deve estar obrigatoriamente inscrita no RNC.

Nocaso específico da soja (*Glycine max*), além da lei de proteção de cultivares, outra normativa que causou grande impacto no setor foi a lei nº 10.814 de 15/12/2003, que autorizou a inclusão das cultivares transgênicas no Registro Nacional de Cultivares.

O referido trabalho teve como objetivo consolidar as informações, sobre as cultivares de soja convencional inscritas no Registro Nacional de Cultivares, no período de dezembro de 1998 a dezembro de 2012.

Foram utilizados dados secundários, disponíveis na base de dados Cultivar Web do Registro Nacional de Cultivares, hospedado no site do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento.

As informações referentes às cultivares de soja convencionais foram qualificadas com base no ano de inscrição da cultivar no RNC, na personalidade jurídica das empresas mantenedoras e na natureza do capital das referidas empresas.

Analisando os dados disponíveis na base Cultivar Web, verifica-se que desde a instituição do Registro Nacional de Cultivares em dezembro de 1998 até dezembro de 2012 foram registradas no país 526 cultivares de soja convencional (Figura 1).

Ressalta-se que o grande número de cultivares inscritas no RNC no ano

seguinte a sua promulgação, ocorreu porque todas as cultivares desenvolvidas anteriormente a essa data no país foram cadastradas em 1998.

A regulamentação da LPC contribuiu de forma efetiva para que novas empresas de melhoramento genético de soja passassem a atuar no país, de modo que em 1998, havia apenas 14 empresas mantenedoras de cultivares de soja no Brasil, das quais cinco eram públicas e nove privadas. Já em junho de 2012 o número de empresas mantenedoras de cultivares de soja convencional eram 33, sendo sete públicas e 26 privadas.

Mesmo com a entrada de várias empresas de capital transnacional no desenvolvimento de cultivares de soja no país, observa-se que em se tratando do desenvolvimento de cultivares convencionais, as empresas públicas e privadas de capital nacional ainda detém o maior número de cultivares. Das 526 cultivares inscritas no RNC em dezembro de 2012, 261 eram mantidas por empresas públicas, 152 por empresas privadas de capital nacional e 93 por empresas privadas de capital transnacional (Figura 4). Salienta-se ainda, que no RNC estão inscritas 20 cultivares convencionais sem informações sobre os mantenedores e todas essas foram registradas em 1998.

As informações disponíveis na base de dados Cultivar Web do RNC constitui-se em importante ferramenta para subsidiar o planejamento estratégico das empresas que atuam nos diferentes elos da cadeia produtiva da soja.

Referências

BRASIL. Ministério da Agricultura. **SNPC - Sistema de Cultivar Web**. Disponível em: <http://extranet.agricultura.gov.br/php/proton/cultivarweb/detalhe_cultivar.php>. Acesso em: 15 mar 2013.

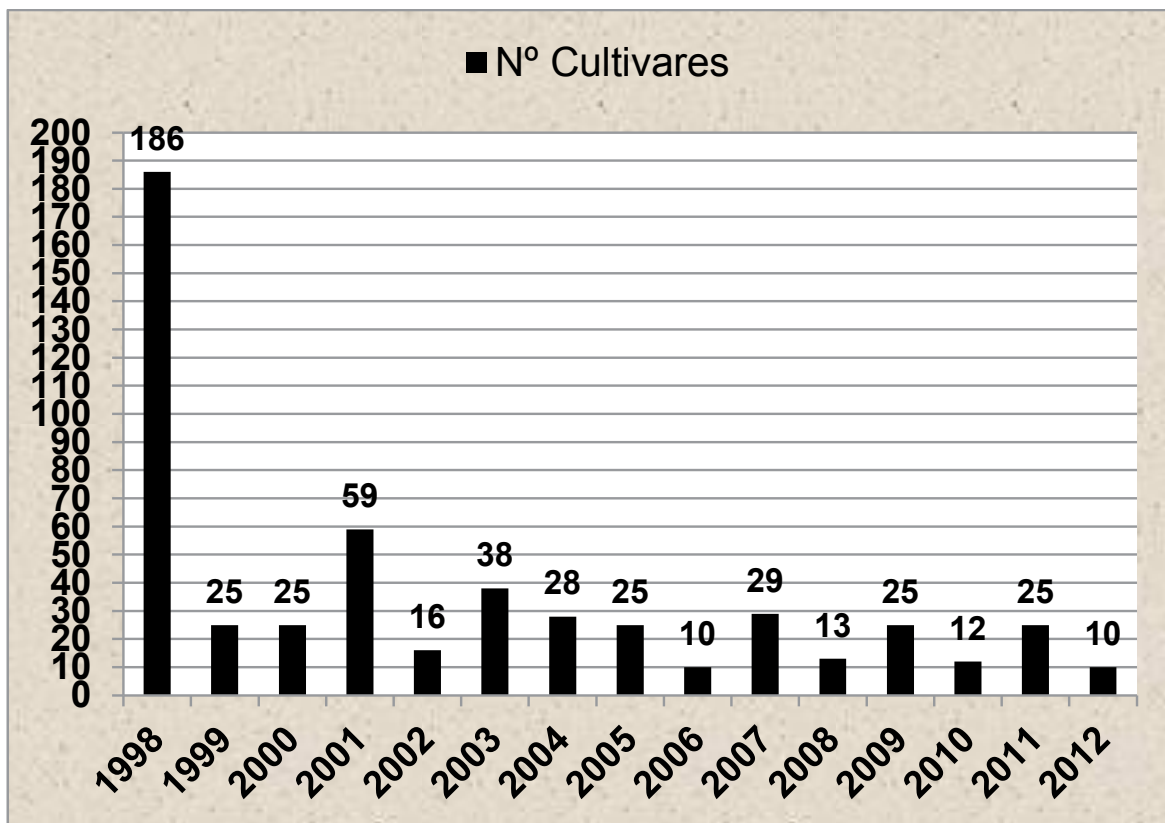


Figura 1. Número de cultivares de soja inscritas no Registro Nacional de Cultivares de Dezembro de 1998 a Dezembro de 2012 (Fonte: MAPA, 2013).

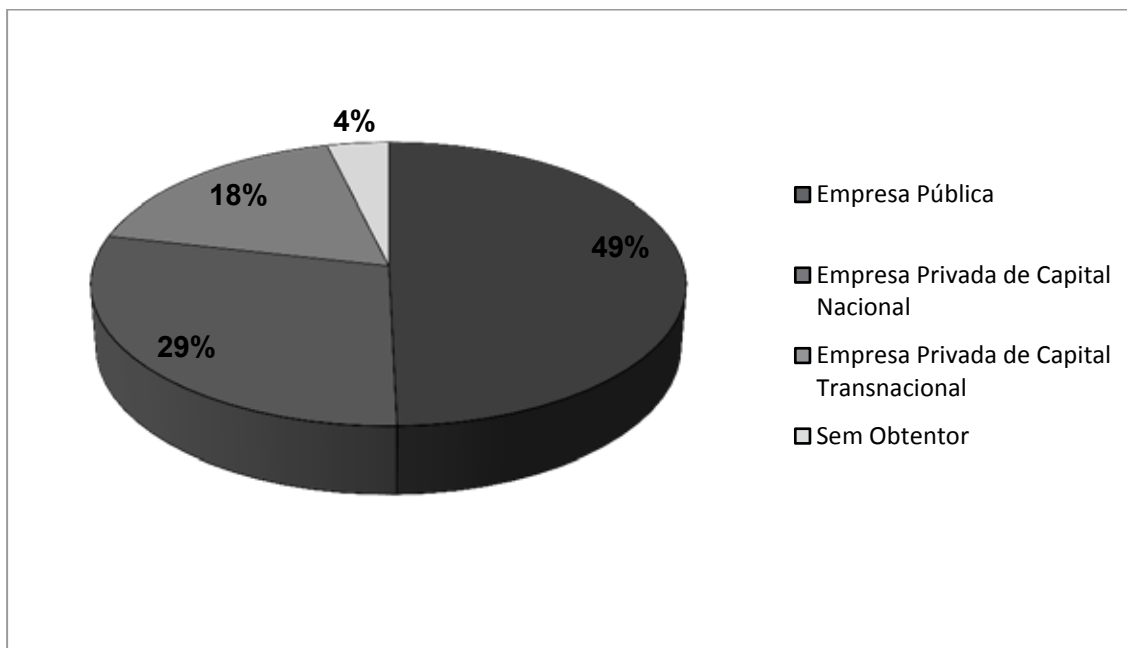


Figura 2. Participação das Empresas no desenvolvimento de cultivares de soja convencional. (Fonte: MAPA, 2013).